

GÊNERO SEXO SEXUALIDADE: COMO CIRCULAM OS DISCURSOS DE PROFESSORES NAS PESQUISAS EM ENSINO DE CIÊNCIAS

GÉNERO SEXO SEXUALIDAD: CÓMO CIRCULAN LOS DISCURSOS DE PROFESORES EN LAS INVESTIGACIONES EN LA ENSEÑANZA DE CIENCIAS

Andréa do Carmo Bruel de Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
andreaebruel@gmail.com

Bettina Heerdt

Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – UNICENTRO
bettina_heerdt@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo desta investigação foi a de identificar nos catálogos de dissertações e teses da Capes (2018 a 2023) discursos de professores em relação a gênero sexo sexualidade no ensino de ciências. Foram encontradas 2 teses e 7 dissertações, uma discute gênero sexo sexualidade nas representações sociais docentes, duas discutem os discursos docentes de gênero sexo sexualidade no currículo e seis pesquisas discutem gênero sexo sexualidade nas práticas e discursos docentes. Os discursos que circulam nessas investigações estão relacionados às vivências das/os docentes, muitas reforçam binarismos e um ensino higienista. É destacada também a falta de formação docente. Epistemólogas feministas da biologia não são utilizadas como referências principais nessas investigações.

Palavras-chave: ensino de ciências e biologia; gênero; sexo; sexualidade, discursos.

Eixo temático: 7. Inclusão e interseccionalidades no ensino de Ciências e Biologia

Modalidade: Pesquisa acadêmica

RESUMEN

El objetivo de esta investigación fue identificar en los catálogos de disertaciones y tesis de la Capes (2018 a 2023) discursos de profesores en relación con el género sexo sexualidad en la enseñanza de ciencias. Se encontraron 2 tesis y 7 disertaciones, una que discute género sexo sexualidad las representaciones sociales y discursos docentes, dos que discuten género sexo sexualidad en el currículo y discursos docentes y seis investigaciones que discutan género sexo sexualidad en las prácticas y discursos docentes. Los discursos que circulan en estas investigaciones están relacionados con las experiencias de los/las docentes, muchas refuerzan binarismos y una enseñanza higienista. Se destaca también la falta de formación docente. Las epistemólogas feministas de la biología no son utilizadas como referencias principales en estas investigaciones.

Palabras clave: enseñanza de ciencias y biología; género; sexo; sexualidad, discursos

Eje temático: 7. Inclusión e interseccionalidades en la enseñanza de Ciencias y Biología

Modalidad: Investigación académica

APRESENTAÇÃO

Nesta pesquisa apresentaremos os termos gênero sexo sexualidade sem o uso do e, / ou hífen de modo que não se caracterizem como oposição ou dualismo, e também pelo fato de entendermos que estão entrelaçados, não podendo ser considerados como polos em divergência irreconciliáveis. Os estudos de gênero sexo sexualidade despertam na contemporaneidade discussões das desigualdades nas relações marcadas historicamente pelo patriarcalismo. Na área das pesquisas em biologia temos investigadoras biólogas e filósofas que fazem a crítica feminista da ciência, em que evidenciam a construção de determinismos biológicos e a manutenção de dualismos, mas vão além ao trazer uma biologia com inúmeras outras possibilidades (FAUSTO-STERLING, 2002).

Judith Butler questiona a separação sexo enquanto biológico e gênero como uma construção social, ela afirma que gênero sempre esteve colocado no sexo, e o sexo, no que lhe concerne, apresenta ter sido gênero desde o começo, não havendo, conseqüentemente, diferença entre ambos (BUTLER, 2018), ela não nega a materialidade dos corpos, mas afirma que essa materialidade é construída, tanto quanto o gênero.

No ensino de ciências e biologia pesquisador/as Bruno Tavares, Mariana Brasil Ramos, Adriana Mohr (2021) discutem algumas contribuições teóricas da relação sexo gênero, a partir dos estudos de Anne Fausto-Sterling que tece críticas aos determinismos, por vezes biológicos e em outras sociais, e mostram caminhos antidualistas para (re)pensar esses conceitos. As autoras salientam a importância da problematização de binarismos rígidos e propõem a construção de um ensino de ciências e biologia alinhado às diversidades corporais, sexuais e de gênero. Estabelecer uma proposta contínua para a discussão dos temas gênero sexo sexualidade no ensino formal, com o objetivo de que os cursos superiores, em especial as licenciaturas, integrem essas questões em seus currículos. Pensar na promoção da formação continuada para os profissionais de educação no que tange as questões de gênero sexo e sexualidade, de modo que seja possível outros discursos nas instituições educacionais.

Os estudos teóricos de Anne Fausto Sterling e Judith Butler, e as inquietações da pesquisa de Bruno Tavares, Mariana Brasil Ramos, Adriana Mohr nos permitiram produzir a

seguinte questão de pesquisa: Como circulam os discursos nas pesquisas de ensino de ciências e biologia que abordam as questões de gênero sexo sexualidade? O objetivo da investigação é identificar nos catálogos de dissertações e teses da Capes discursos de gênero sexo sexualidade no ensino de ciências.

CAMINHOS INVESTIGATIVOS

Foram investigadas as dissertações e teses que se encontram no Portal de Periódicos CAPES/MEC, no período de 2018 a 2023, o recorte temporal se deu em decorrência de revisões anteriores, Pereira e Moreira (2015) realizaram a revisão da literatura nos principais periódicos brasileiros entre nos anos de 2006 a 2011, as autoras destacam as lacunas e avanços nessas temáticas na prática de ensino em diferentes níveis de ensino. E o artigo de Heerdt et al (2018) que realiza um levantamento no período de 2008 e 2018, em todas as revistas nacionais de Ensino de Ciências e/ou Educação dos estratos A1, A2 e B1 e destacam a necessidade de ampliação dos mapeamentos das pesquisas nas bases científicas em relação ao tema gênero e o ensino de ciências.

Utilizamos os seguintes termos na busca “relações de gênero sexo sexualidade/ ensino ciência”, “sexo, gênero sexualidade educação” “gênero e sexualidade”, “discursos de professores gênero sexo sexualidade” os descritores escolhidos advêm do que foi proposto como objetivo para a pesquisa.

A partir desses descritores em separado, com ou sem as aspas foram encontradas 5456 (cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis) documentos, para refinar os resultados foram realizadas buscas em: a- tipos de pesquisas Mestrado e Doutorado; b- catálogos de teses e dissertações 2018 a 2023; c- grande área de conhecimento: Ciências Humanas; d- área conhecimento: Educação; e - área avaliação: Educação; f- área concentração: Educação, EDUCAÇÃO e Educação; g - nome programa: Educação, EDUCAÇÃO e EDUCAÇÃO (três formas distintas que constam na plataforma). Em outra busca utilizamos as aspas e os termos gênero sexo sexualidade ao mesmo tempo. Já quando os descritores discursos de professoras e professores gênero sexo sexualidade foram utilizados, encontramos um total de 11 dissertações e tese, mas não havia nem uma pesquisa compreendida no período de 2018 a 2023. Optamos por utilizar outro refinamento de busca através das teclas Ctrl+F, em que o termo “gênero”, “sexo” “sexualidade” novamente foram inseridos, em separado. Após uma leitura prévia dos títulos no banco da CAPES, foram destacados os trabalhos que possuíam em seu título os descritores pesquisados gênero, sexo, sexualidade, discursos de professores/docentes, no ensino de ciências; sendo selecionadas

2 teses e 7 dissertações, que apresentavam em seus títulos e resumos os descritores citados (Quadro 1).

Destacamos que os resultados obtidos são influenciados pelos critérios de busca utilizados nesta revisão bibliográfica. Assim, uma pequena mudança nesses critérios geraria uma seleção de teses e dissertações distintas.

QUADRO 1 - Teses e Dissertações gênero sexo sexualidade (2018 a 2023).

Ano	Tipo	Título	Autores	Universidade	Programa
2022	Tese	Viagens e narrativas sobre gênero e sexualidade na (des)formação docente: (re)invenção de mim e de nós	Nilcelio Sacramento de Sousa	Universidade Federal Fluminense (RJ)	Programa de Pós-Graduação em Educação
2019	Dissertação	Gênero no Ensino de Ciências e Biologia: O Que Dizem Professoras e Professores?	Julia Dionísio Cavalcante da Silva	Universidade Federal Fluminense – Uff (RJ)	Programa de Pós-Graduação em Educação
2018	Dissertação	Gênero e Sexualidade Sob a Perspectiva de Docentes de Biologia da Rede Estadual do Município de Aparecida de Goiânia	Jéssica Cristinny Oliveira de Sousa	Universidade Federal De Goiás (GO)	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos
2020	Dissertação	O Currículo Praticado Por Professoras e Professores de Biologia e as Relação Com as Questões de Gênero e de Sexualidade	Celina Gabriela Leite Bomfim	Universidade Estadual do Sudoeste Da Bahia (BA)	Programa de Pós-Graduação em Educação
2018	Tese	Educação Sexual “ <i>Além Do Biológico</i> ”: Problematização dos Discursos Acerca de Sexualidade e Gênero no Currículo de Licenciatura Em Biologia	Elaine de Jesus Souza	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul – Porto Alegre (RS)	Programa de Pós-Graduação em Educação
2020	Dissertação	Percepções Sobre Sexualidade e Gênero de Professoras no Ensino de Ciências: Um Estudo de Caso	Jéssica Karine Marques	Universidade Federal De São Carlos Centro Ciências Agrárias (SP)	Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática
2018	Dissertação	O Ensino de Ciências e Sexualidade: Um Estudo Das Abordagens e Práticas Educativas no	Paula Naranjo da Costa	Universidade do Estado do Amazonas – Uea (AM)	Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia

		5º Ano do Ensino Fundamental			
2019	Dissertação	Gênero e Ensino de Ciências: Como Professores da Disciplina Abordam o Tema em Sala de Aula.	Patrícia da Silva Barros	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca CEFET (RJ)	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
2020	Dissertação	Concepções de Professores de Ciências sobre Gênero, Sexo e Sexualidades: Possibilidades de Educação Transviada	Charlie Drews Tomaz dos Santos	Universidade Federal do ABC (SP)	Ensino e História das Ciências e da Matemática

Fonte: As autoras (2024)

Para a análise das teses e dissertações elaboramos categorias apoiadas no referencial teórico que usamos na pesquisa.

Gênero Sexo Sexualidade no currículo e discursos docentes - teses e dissertações que apresentam o discurso docente de gênero sexo sexualidade que atravessam os currículos de ciências e biologia

Gênero Sexo sexualidade as representações sociais de docentes - dissertações e teses que analisam as representações sociais de docentes de ciências e biologia de gênero sexo sexualidade.

Gênero Sexo Sexualidade nas práticas e discursos docentes - teses e dissertações que apresentam práticas e/ou discursos de docentes das relações a gênero sexo sexualidade nas investigações em Educação em Ciências;

Nestas teses e dissertações, primeiramente, realizamos as análises gerais em relação aos programas de pós graduação, os grupos de pesquisa, as pessoas que escrevem esses trabalhos. No segundo momento categorizamos e olhamos especificamente para os referenciais teóricos, o objeto de pesquisa, o objetivo geral, os instrumentos de produção dos dados empíricos, os participantes da pesquisa, seus discursos e os resultados.

QUE DISCURSOS CIRCULAM NAS PESQUISAS EM RELAÇÃO A SEXO GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

A maioria das produções são da região sudeste com quatro pesquisas, as demais regiões, sul, centro oeste, norte e nordeste com uma produção cada. Os grupos de pesquisas citados

no corpo dos textos foram: Políticas do Corpo e Diferenças (POC's) e Estudos e Pesquisa Escola, Memória e Cotidiano (GPEPMC); Gênero, Sexualidade e Estudos Culturais (GESEC/UFS/CNPq); Currículo e Formação Docente e o de Gênero, sexualidade, políticas e cuidado em saúde e o de Currículo, Docência e Cultura (CDC). A maioria dessas pesquisas foram produzidas por mulheres. A seguir vamos apresentar as pesquisas a partir das categorias propostas na metodologia.

Gênero Sexo Sexualidade no currículo e discursos docentes - nesta categoria foram classificadas duas pesquisas. Na tese Souza (2018) analisou como discursos acerca de sexualidade e gênero atravessam a proposta de Educação Sexual no currículo de licenciatura em Biologia da Universidade Federal de Sergipe, para isso, articulou estudos de sexualidade e gênero, estudos sobre currículo e os estudos culturais pós-estruturalistas com aporte em teorizações foucaultianas. Analisou o projeto político pedagógico e a matriz curricular do curso, propôs grupos focais e entrevistas. Os ditos anunciaram, questionamentos, divergências e discordância decorrentes dos discursos universalistas, essencialistas e fundacionalistas, esses discursos atrelam gênero a uma concepção binária de sexo biológico e sexualidade à noção reprodutiva e higienista. A produção desses discursos sugeriu que essas dimensões estariam sendo problematizados e, talvez, reinventada no currículo, a partir do reconhecimento de sexualidade e gênero como produtos culturais e transitórios.

Bonfim (2020), na sua dissertação, traz como objetivo compreender como o currículo praticado por professores e professoras de Biologia aborda as questões de gênero e de sexualidade. O referencial teórico utilizado é dos estudos de currículo como um processo de negociações no tempo e no espaço, e para as questões de gênero e de sexualidade, utiliza Joan Scott, Michel Foucault e Guacira Lopes Louro. Fez uso da entrevista semiestrutura para professores/as de Biologia da rede estadual de ensino, utilizou a análise textual discursiva. Ao analisar os discursos das professoras/es, mostra que as questões de gênero e de sexualidade foram abordadas no currículo não de forma intencional. Apresentaram por um lado, uma lógica pedagógica que estaria impregnada no seu modo de ser professor/a de Ciências Biológicas, ao enfatizar aspectos biológicos na tentativa de explicar as diferenças nas identificações de gênero e de orientação sexual, e por outro lado reconhecem outros processos formativos que compõem o ser humano,

possibilitando, assim, pequenas aberturas à diferença para as questões de gênero e de sexualidade.

Gênero Sexo Sexualidade as representações sociais de docentes _ encontramos nessa categoria uma pesquisa. A dissertação de Sousa (2018) que teve como objetivo identificar as representações sociais de gênero e sexualidade por docentes de Biologia da rede estadual de educação, inseridos/as em escolas de Ensino Médio, no município de Aparecida de Goiânia. A teoria das representações sociais foi utilizada enquanto aporte teórico metodológico e as análises foram realizadas a partir de Bardin. Participaram da investigação 42 docentes, pelas respostas dos questionários, a pesquisadora percebeu que esses docentes não possuem formação específica para debater gênero e sexualidade no ambiente escolar e, não conhecem políticas públicas, reforçam um ensino higienista da sexualidade e ideias binárias prevalecem.

Gênero Sexo Sexualidade nas práticas e discursos docentes - nesta categoria há seis pesquisas classificadas. No *textotese* de Sousa (2022) apresenta como objetivo trazer à cena os modos como os *saberesfazeres* do Curso Ensino e gênero: perspectivas transversais interpelaram as professoras cursistas, (des)construindo verdades e as (re)posicionando cotidianamente em suas práticas pedagógica. Fez uso da pesquisa narrativa, como método de *investigaçãoformação*. Algumas pistas de resultados são apresentadas pelo autor como as narrativas não são neutras, ao mesmo tempo engajadas, plurais e abertas, se encontram flexíveis para (re)organizar no que se refere para as (des)formação de gênero, sexualidade nas práticas pedagógicas.

A dissertação de Costa (2018) teve como objetivo compreender de que maneira os conhecimentos referentes as temáticas de sexualidade, se evidenciam e relacionam, a partir do Ensino de Ciências, e suas implicações na formação docente/discente do 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Manaus. O estudo de caso foi a metodologia usada para identificar a forma como a sexualidade é discutida nos dispositivos educacionais. As opiniões docentes convergiram entre visões moralistas, biológicas e religiosas, demonstrando que na escola as reproduções em torno da sexualidade, trazem as perspectivas incorporados no meio social.

A dissertação de Silva (2019) teve como objetivo compreender como professoras/es lidam cotidianamente com os desafios que se apresentam em suas salas de aula quando os assuntos levantados envolvem a temática de gênero. Seis professoras/es da rede pública foram selecionadas para participar da pesquisa. O contexto teórico foi dos estudos de

gênero em diálogo com a perspectiva dos saberes docentes. Os resultados demonstram que a ação docente, em termos da temática de gênero, resulta da confluência de inúmeras experiências familiares, em distintos espaços, momentos de socialização e preparação profissional inicial e continuada, surgem como combustível para reflexões pessoais, que, permitem a mobilização de atividades na sala de aula. Conclui que as/os professoras/es possuem um amplo potencial de ação frente às demandas que se apresentam tanto na escola quanto na sociedade.

Marques em sua dissertação (2020) tem como objetivo compreender quais são as percepções das professoras sobre gênero, sexualidade e suas relações no Ensino de Ciências em uma escola pública do ensino fundamental II e como estas percepções interferem na abordagem desta temática em sala de aula. É um estudo de caso, que analisa por meio da análise textual discursiva entrevistas, o Projeto Político Pedagógico da escola (PPP), o livro didático utilizado na escola e a sequências didáticas que tratam da temática. Os resultados mostram que as professoras não tiveram formação específica, bem como as discussões em sala de aula abordam a anatomia e fisiologia, as características, funcionamento dos órgãos, reprodução e ISTs. Ao final, aponta a necessidade de formação continuada.

A pesquisa de dos Santos (2020) analisou discursos de professores sobre sexo, gênero e sexualidade, por meio de grupo focal e uma oficina pedagógica queer. As análises do discurso do material obtido, apontaram para um entendimento ambíguo quanto ao que é o sexo, gênero e a sexualidade, assim como as concepções essencialistas e biologizantes são predominantes, mas há entre os discursos aqueles que apresentam um entendimento cultural de sexo e gênero. O que predomina ainda nos discursos segundo Santos (2020) é um dualismo entre o conhecimento e ignorância, mas também se percebe a perspectiva para uma educação humanista que visa por uma “inclusão” dos corpos abjetos.

Barros (2019) em sua dissertação buscou conhecer e sobretudo valorizar o saber docente e as práticas de professores de ciências que abordam as relações de gênero e sexualidade com seus alunos. Realizou entrevistas semiestruturadas com professores de ciências. As análises textuais discursivas realizadas apontaram que professores fazem relações das questões de gênero e sexualidade com os conteúdos de ciências no contexto dos alunos, mas que também há falta de informações dos professores em relação a temática gênero e sexualidade o pode se tornar obstáculos para práticas escolares.

As seis pesquisas relatam como professores pensam e organizam suas ações no ambiente escolar, utilizaram diferentes metodologias e referenciais teóricos para a análise, de forma comum as pesquisas relatam a falta de formação inicial e/ou continuada dessas temáticas. Além disso, os discursos estão relacionados a vida dessas/es docentes, há momentos que relatam que a abertura e a consciência de que gênero sexo e sexualidade são produtos da nossa cultura, por outro lado as pesquisas mostram também como é reforçado, por meio do discurso ideias binárias, higienistas, que restringem o ensino a nomeação e funcionamento dos órgãos genitais, na reprodução e nas ISTs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve por objetivo identificar nos catálogos de dissertações e teses da Capes discursos de professores em relação a gênero sexo sexualidade no ensino de ciências. Foram encontradas 2 teses e 7 dissertações, uma que discute **Gênero Sexo Sexualidade as representações sociais de docentes**, duas que discutem **Gênero Sexo Sexualidade no Currículo e discursos docentes** e seis pesquisas que discutem **Gênero Sexo Sexualidade nas práticas e discursos docentes**.

As pesquisas que investigam as práticas e discursos docentes mostram a problemática e a falta de formação docente inicial e continuada, além de discursos que enfatizam o determinismo biológico e mantém os dualismos, além de ideias moralistas e religiosas. Algumas investigações também mostram que as/os docentes reconhecem a dificuldade e a necessidade dessas discussões na escola. Em relação aos referenciais teóricos utilizados nas pesquisas, foram encontradas perspectivas estruturalistas e pós-estruturalistas. As epistemologas feministas da ciência não são utilizadas como referenciais principais nas investigações que poderiam contribuir para pensar na relação gênero sexo sexualidade.

Dentre as investigações, não encontramos nenhuma tese ou dissertação que utilize referenciais teóricos decolonias, descolonias ou contra colonias para pensar as relações gênero sexo e sexualidade. Esses referenciais que questionam a hegemonia de uma cultura eurocentrada nos permite pensar, que como pessoas colonizadas fomos nominados por alguém que domina, Antonio Bispo dos Santos (2015) menciona a necessidade contrariar o colonialismo, e aqui pensamos também em contrariar, com esses referenciais, a ciência e o ensino de ciências e biologia como um antídoto.

Reiteramos a importância de ampliar e aprofundar as revisões de literatura em torno de sexo gênero e sexualidade em outros refinamentos na plataforma de teses e dissertações da CAPES, tais como na área conhecimento: ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA; e na área avaliação: Ensino.

REFERÊNCIAS

BARROS, P., da Silva. **Gênero e Ensino de Ciências: Como Professores da Disciplina Abordam o Tema em Sala de Aula.** 2019. 120f. Dissertação (Mestrado). Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca CEFET (RJ). 2019

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 16^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BONFIM. C.; G.; L. **O currículo praticado por professoras e professores de biologia e a relação com as questões de gênero e de sexualidade.** 2020. 150f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.

COSTA, P.; N.; da. **ENSINO DE CIÊNCIAS E SEXUALIDADE: um estudo das abordagens e práticas educativas no 5º ano do Ensino Fundamental.** 2018 122 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018.

FAUSTO-STERLING, A. **Dualismos em duelo.** Cadernos Pagu, Campinas, n. 17-18, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-83332002000100002>. Acesso em: 24 jun. 2021.

HEERDT, B.; SANTOS, A. P. O. dos; BRUEL, A. D. C. B. D. O.; FERREIRA, F. M.; ANJOS, M. D. A. C. dos; SWIECH, M. J.; BANCKES, T. Gênero no ensino de Ciências publicações em periódicos no Brasil: o estado do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 217–241, 2018. DOI: 10.33238/ReBECM.2018. v.2.n.2.20020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rebecem/article/view/20020>. Acesso em: 28 abr, 2024.

MARQUES, J. K. **Percepções sobre Sexualidade e Gênero de Professoras no Ensino de Ciências: um Estudo de Caso.** 2019. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de São Carlos, *campus* Araras - SP, 2019.

PEREIRA, Z. M., & MONTEIRO, S. S. GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RECENTE. *Revista Contexto & Educação*, 30(95), 117–146. 2015
<https://doi.org/10.21527/2179-1309.2015.95.117-146>

TAVARES, B., RAMOS, M. B., & MOHR, A. Anne Fausto-Sterling e o espectro de sexo/gênero: contribuições para a educação em ciências e biologia. *Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio*, 14(1), 410–426, 2021. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/494>. Acesso em 18/05/24.

SANTOS, A. B. dos. **Colonização, Quilombos, Modos e Significações**. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

SANTOS, C., D., T. dos. **Concepções de professores de ciências sobre gênero, sexo e sexualidades: possibilidades de educação transviada**. 2020. 135 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do ABC, Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática, Santo André, 2020.

SILVA. J.; D.; C.; da. **Gênero no ensino de ciências e biologia: o que dizem professoras e professores?** 2019. 173f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2019

SOUSA. J.; C.; O.; de. **Gênero e sexualidade sob a perspectiva de docentes de biologia da rede estadual do município de Aparecida de Goiânia**. 2018. 120f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2018.

SOUSA. N.; S. de. **VIAGENS E NARRATIVAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA (DES)FORMAÇÃO DOCENTE: (re)invenção de mim e de nós**. 2022. 311 f. Tese (Doutorado)-Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação. Niterói. 2022.